



Fábrica de calçados: produção em alta no comparativo anual

Cai produção da indústria no Estado

A queda foi de 3%, uma das maiores do País. No entanto, na comparação com 2006, foi registrado aumento

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que na passagem de março para abril a produção industrial recuou em 10 de 14 regiões brasileiras. Os decréscimos mais expressivos ocorreram em Goiás e no Espírito Santo, onde foi registrada queda de 3% na atividade industrial.

Todas as quedas superaram a média nacional (-0,1%), na comparação que toma como base a série com ajuste sazonal.

A queda na indústria capixaba (-3,0%) ocorreu após a produção manter-se estável (0,0%) em março. Na comparação com iguais períodos do ano passado, os índices foram positivos: 2,1% frente a abril de 2006 e 5,3% no acumulado no ano.

O indicador acumulado nos últimos 12 meses (8,7%) repete o resultado de março.

A indústria goiana recuou 4,0% em relação a março após crescer 3,2% no mês anterior. Na comparação com abril de 2006, a produção recuou 3,1%, primeira queda desde setembro de 2006 (-1,1%).

Com isso, o acumulado no primeiro quadrimestre (4,0%) reduziu o ritmo de crescimento fren-

te ao primeiro trimestre (6,5%).

No confronto entre abril e o mesmo mês do ano passado, a indústria de Goiás assinalou queda de 3,1%, comportamento explicado, segundo o IBGE, pelo recuo da indústria de transformação (-4,6%), uma vez que a indústria extrativa cresceu 14,8%.

Na indústria de transformação, as principais contribuições negativas vieram de produtos químicos (-29,2%) e de alimentos e bebidas (-4,1%).

Por outro lado, entre as áreas que ampliaram a produção, na comparação com ajuste sazonal, os Estados do Rio Grande do Sul (2,9%) e Rio de Janeiro (0,8%) alcançaram as taxas mais expressivas, enquanto Santa Catarina e São Paulo (ambas com 0,1%) praticamente repetiram o patamar de produção do mês anterior.

Na comparação entre abril e o mesmo mês do ano passado, o resultado se inverteu e houve expansão em dez dos quatorze locais pesquisados. A média nacional nessa base de comparação ficou em 6,0%.

Entre as áreas com taxas positivas, destacam-se o Rio Grande do Sul (16,1%) e o Paraná (13,2%) com avanços de dois dígitos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL

Varição de abril (%)

-0,1 é a média nacional

